

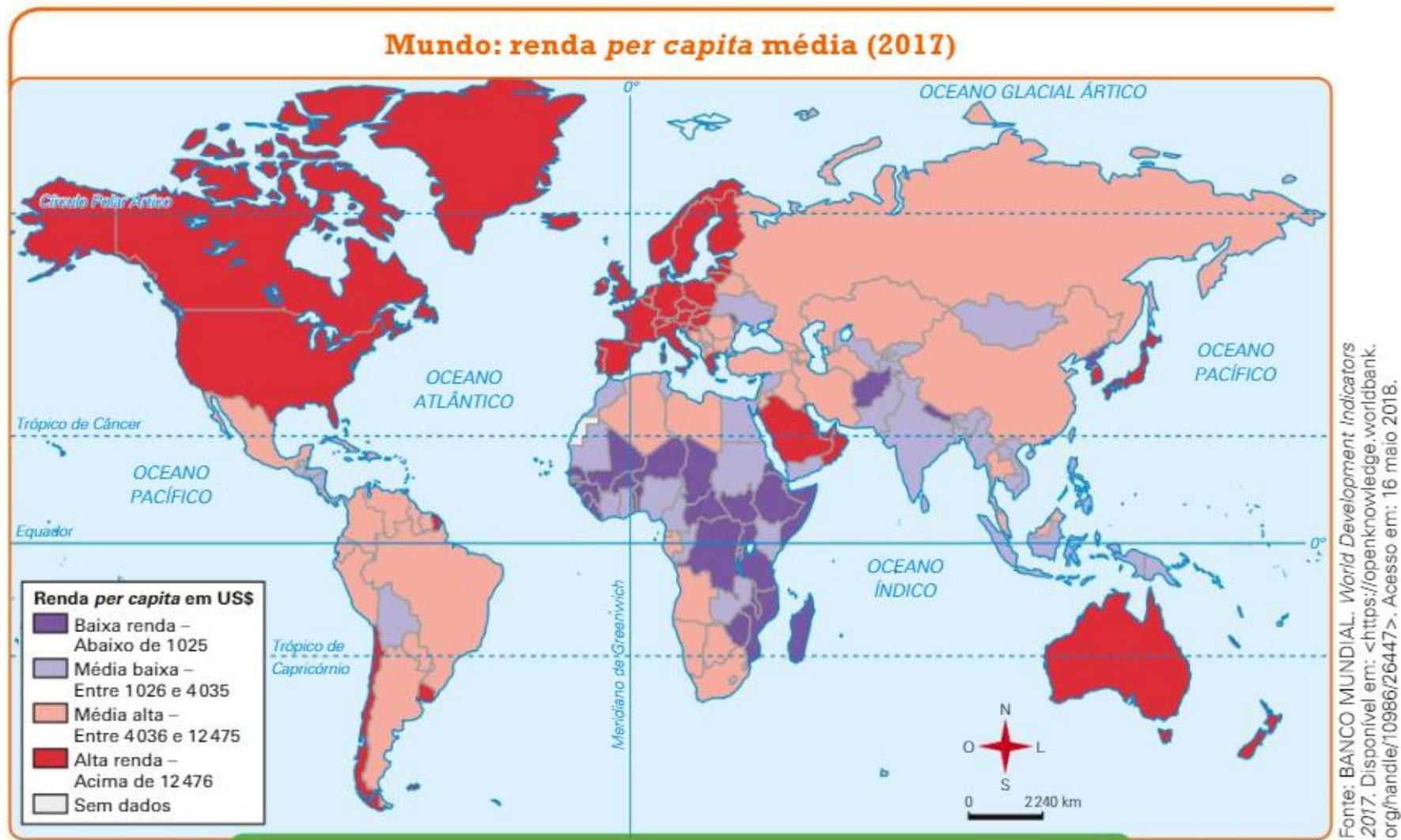


1

MUNDO SUBDESENVOLVIDO

DELIMITAÇÃO DO MUNDO SUBDESENVOLVIDO (p. 223-224)

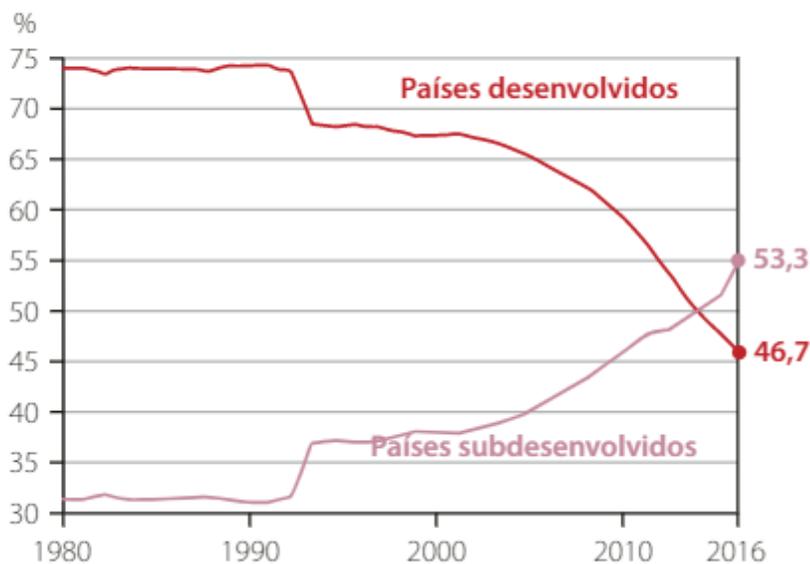
✓ Atualmente a concentração de riqueza nos países desenvolvidos é muito grande.



DELIMITAÇÃO DO MUNDO SUBDESENVOLVIDO (p. 223-224)

- ✓ Entretanto a participação dos países subdesenvolvidos no PIB mundial tem crescido nas últimas décadas.

Mundo: evolução do PIB-PPC, por grupos de países (1980-2016)



PAÍS	%
China	17,8
Estados Unidos	15,6
Índia	7,1
Japão	4,5
Alemanha	3,4

Causa: crescimento econômico dos países emergentes.



Fonte: FMI. Disponível em: <www.imf.org>. Acesso em: 30 maio 2018.

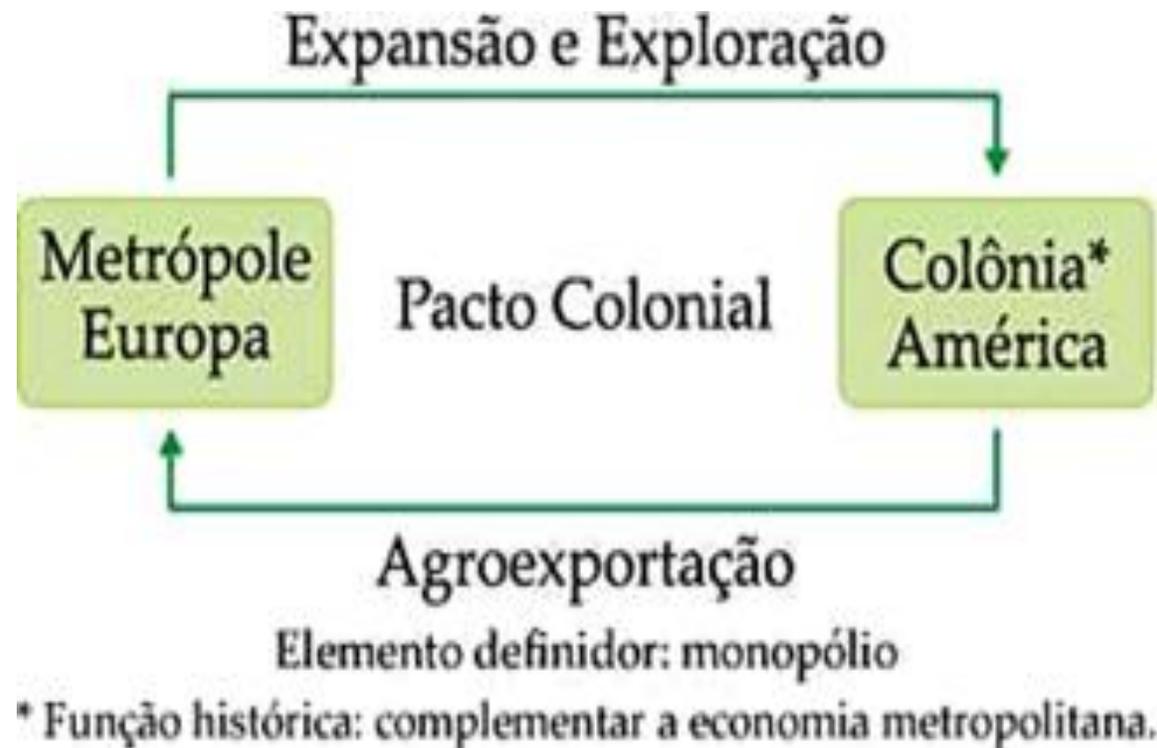
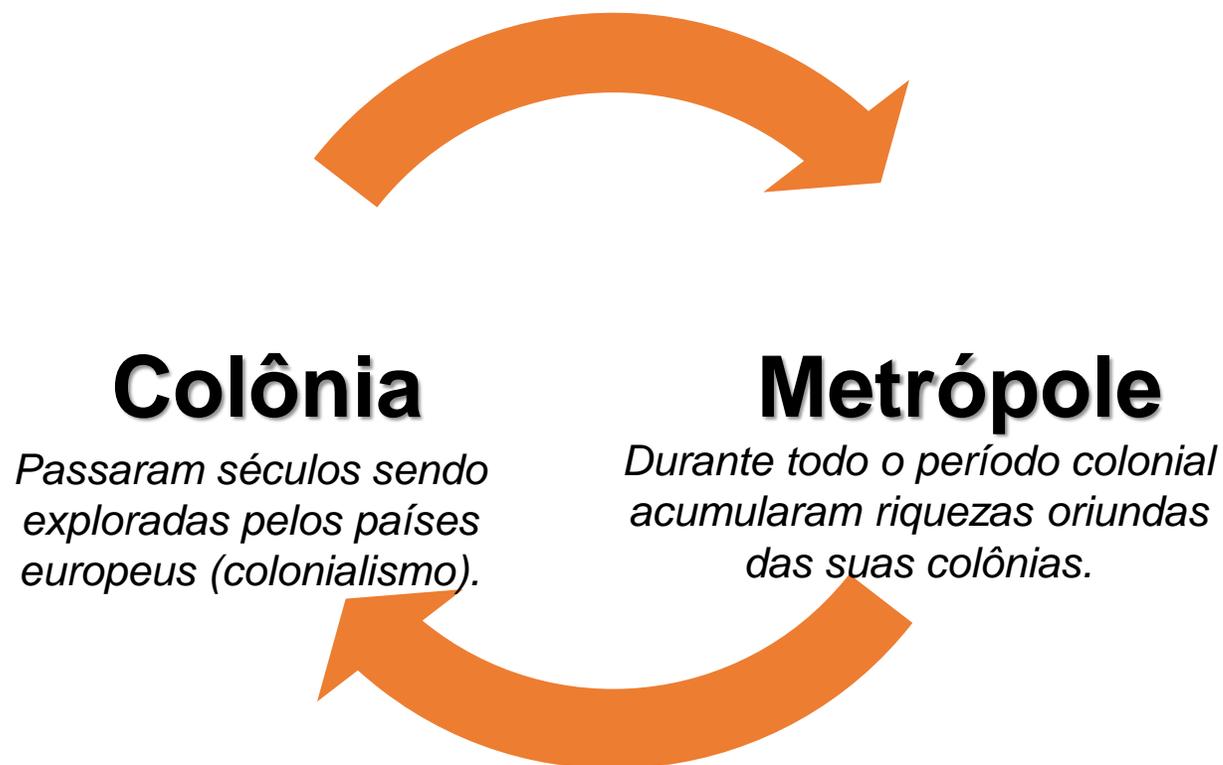
ORIGENS DO SUBDESENVOLVIMENTO (p. 225-227)

- ✓ Desde as primeiras sociedades humanas a desigualdade esteve presente.



ORIGENS DO SUBDESENVOLVIMENTO (p. 225-227)

- ✓ Durante o período colonial, um pequeno grupo de países – especialmente metrópoles europeias – acumularam grande quantidade de riqueza às custas da exploração de um grande grupo de países.





Fique atento! Divisão Internacional do Trabalho (DIT) é a especialização produtiva dos países e das regiões na intensificação das trocas, ou seja, é o tipo de produto que o país importa e exporta no comércio mundial.

ORIGENS DO SUBDESENVOLVIMENTO (p. 225-227)

- ✓ Com o início da industrialização dos países desenvolvidos (I e II Revolução Industrial) as diferenças entre os países tornaram-se ainda maiores, uma vez que os novos países independentes (especialmente da América) tornaram-se dependentes dos produtos fabricados nos países desenvolvidos.



ORIGENS DO SUBDESENVOLVIMENTO (p. 225-227)

- ✓ Mesmo com as independências das colônias americanas, africanas e asiáticas, houve pouca mudança na Divisão Internacional do Trabalho.



ORIGENS DO SUBDESENVOLVIMENTO (p. 225-227)

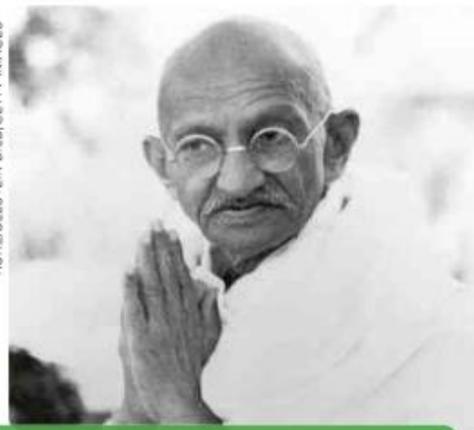
- ✓ Atualmente, mesmo os países subdesenvolvidos industrializados, caracterizam-se como grandes exportadores de produtos primários (*commodities*).



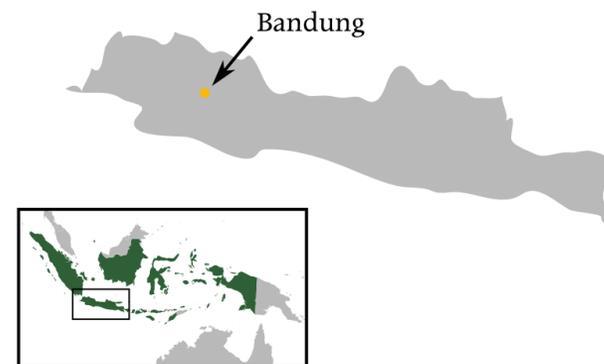


FIQUE LIGADO!

- ✓ Em abril de 1955 ocorreu a **Conferência de Bandung**, quando líderes de 29 nações se reuniram na Indonésia para traçar caminhos de união entre os países recém-independentes. Os países concordaram duas posições principais:
 - ✓ Anticolonialismo
 - ✓ Não alinhamento
- ✓ Desta reunião surgiu a expressão **Terceiro Mundo**, que designava os países subdesenvolvidos.



Da esquerda para a direita, vemos três dos líderes dos movimentos de independência pós-guerra: Ahmed Ben Bella (1916-2012), Gamal Abdel Nasser (1918-1970) e Mahatma Gandhi (1869-1948), representantes, respectivamente, de Argélia, Egito e Índia.



O SUBDESENVOLVIMENTO HOJE (p. 228-229)

- ✓ A partir da segunda metade do século XX, organizações internacionais promoveram ações que resultaram na melhoria da qualidade de vida nos países subdesenvolvidos. Entretanto, não foi o suficiente para provocar desenvolvimento social.



O SUBDESENVOLVIMENTO HOJE (p. 228-229)

- ✓ A distância entre ricos e pobres continua a aumentar em diversas partes do mundo.

Mundo: parcela da população pobre, em diferentes patamares de pobreza (em %) – 2013

Região	US\$ (PPC) 1,90 por dia/693 por ano	US\$ (PPC) 5,50 por dia/2 007 por ano
África subsaariana	42,3	85,1
Ásia meridional	15,1	83,4
Oriente Médio e norte da África	2,6	42,6
Ásia oriental	3,6	42,4
América Latina	4,5	27,1
Europa	0,9	5,1
Outros países desenvolvidos	0,6	1,5
MUNDO	10,9	48,6

Fonte: BANCO MUNDIAL. Disponível em: <<http://iresearch.worldbank.org/PovcalNet/povDuplicateWB.aspx>>. Acesso em: 17 maio 2018.

PARA REFLETIR: Qual é a origem do subdesenvolvimento?

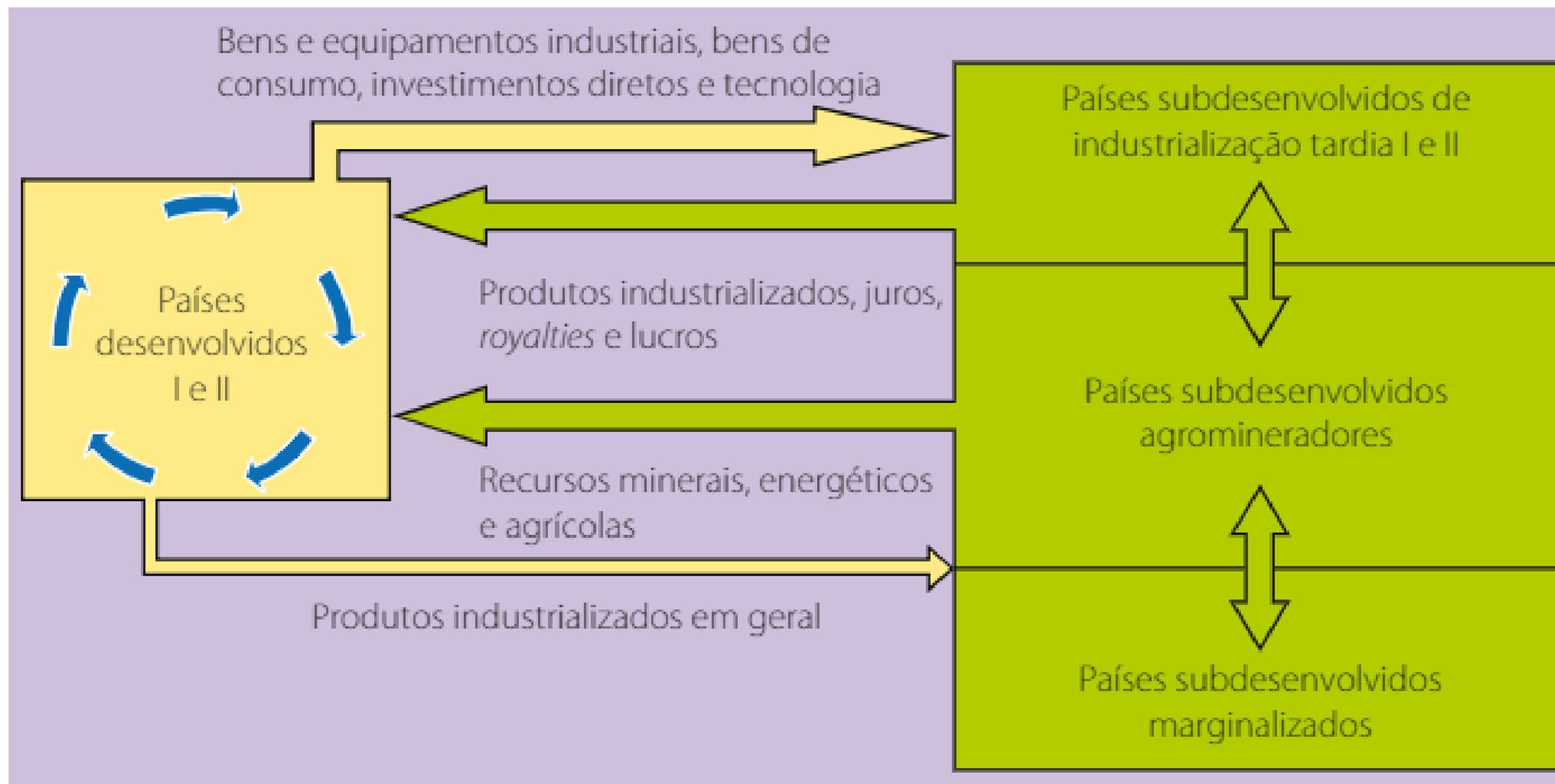


Habitualmente se afirma que o desenvolvimento econômico se produz em uma sucessão de estágios [...]. Porém, basta um moderado conhecimento da história para ver que o subdesenvolvimento não é original nem tradicional e que nem o passado nem o presente dos países subdesenvolvidos se parece em qualquer aspecto relevante com o passado dos países hoje desenvolvidos. Estes nunca estiveram subdesenvolvidos, ainda que possam ter sido não - desenvolvidos. [...] A investigação histórica demonstra que o subdesenvolvimento contemporâneo é em grande medida o produto histórico de relações econômicas e de outros tipos, passadas e atuais, que o país satélite subdesenvolvido manteve e mantém com os países metropolitanos hoje desenvolvidos.

FRANK, Andre Gunder. **O desenvolvimento e o subdesenvolvimento**. Artigo publicado em Monthly Review, vol. 18, nº 4, setembro de 1966. Andre Gunder Frank é autor, entre outros livros, de Capitalism and Underdevelopment in Latin America, publicado pela Monthly Review Press. Este célebre artigo prenunciou a consolidação da teoria da dependência.

CLASSIFICAÇÃO DOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS (p. 230-232)

- ✓ Os países do mundo podem assim ser classificados:



CLASSIFICAÇÃO DOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS (p. 230-232)

- ✓ **Subdesenvolvidos industrializados:** Conjunto de países que se industrializaram ao longo do século XX. São chamados de *países emergentes*.



CLASSIFICAÇÃO DOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS (p. 230-232)

- ✓ **Subdesenvolvidos agromineradores:** conjunto de países que dependem da exportação de produtos primários (*commodities*), como recursos minerais e energéticos e produtos da agropecuária.



Emirados Árabes Unidos, país dependente da exportação de petróleo.



Suriname, país dependente da exportação de recursos minerais.



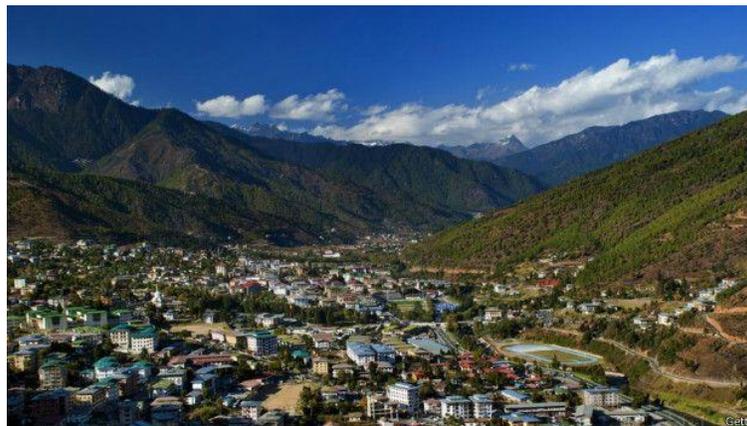
Paraguai, país dependente da exportação de produtos agrícolas.

CLASSIFICAÇÃO DOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS (p. 230-232)

- ✓ **Subdesenvolvidos marginalizados:** Conjunto de países sem expressão numérica, territorial e populacional. São excluídos do comércio internacional.



Georgetown, capital da República da Guiana (América)



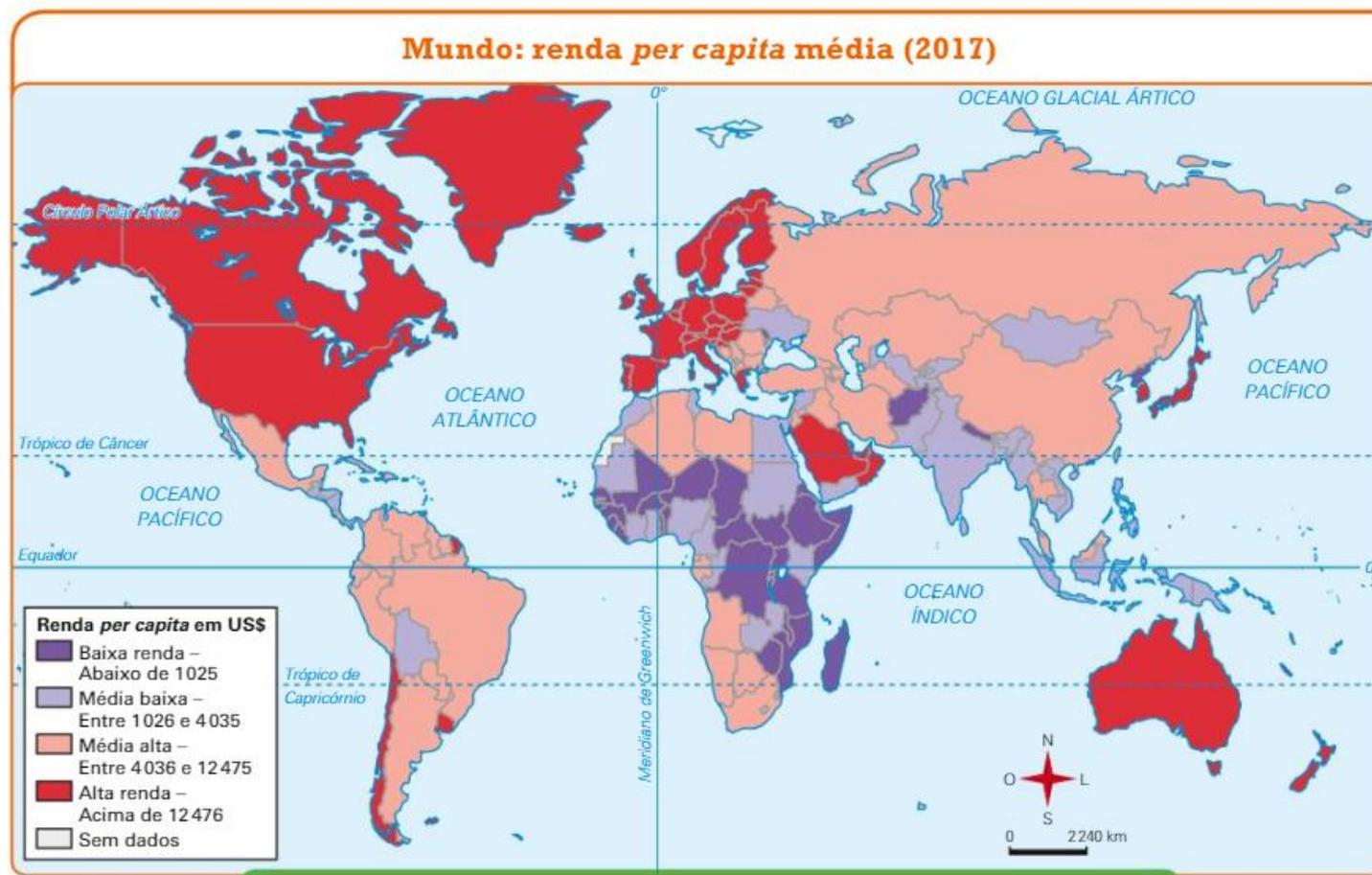
Thimbu, capital do Butão (Ásia)



Malabo, capital da Guiné Equatorial (África)

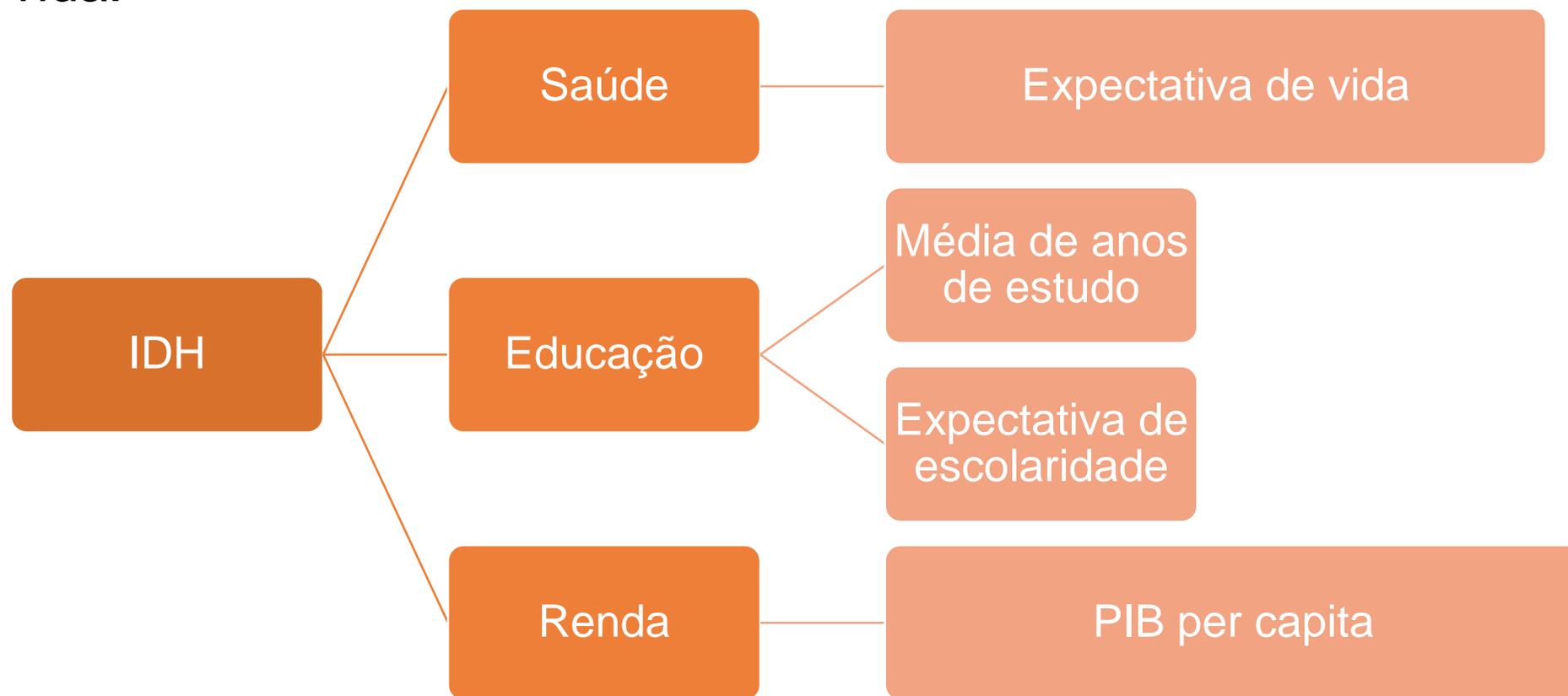
COMO MEDIR O SUBDESENVOLVIMENTO (p. 232-233)

- ✓ Por um longo período de tempo o PIB *per capita* foi utilizado como indicador de desenvolvimento de um país.
- ✓ Entretanto, por utilizar uma média, ele não evidencia as desigualdades internas do país.



COMO MEDIR O SUBDESENVOLVIMENTO (p. 232-233)

- ✓ No início da década de 1990, a ONU passou a adotar o **Índice de Desenvolvimento Humano** (IDH) para avaliar a qualidade de vida dos países.
- ✓ O índice varia de 0 (zero) a 1 (um): quanto mais próximo de 1, melhor a qualidade de vida.



IDH do Brasil estagna, e país fica na 79ª posição no ranking da ONU

Quando ajustado às desigualdades sociais, índice cai quase 30%

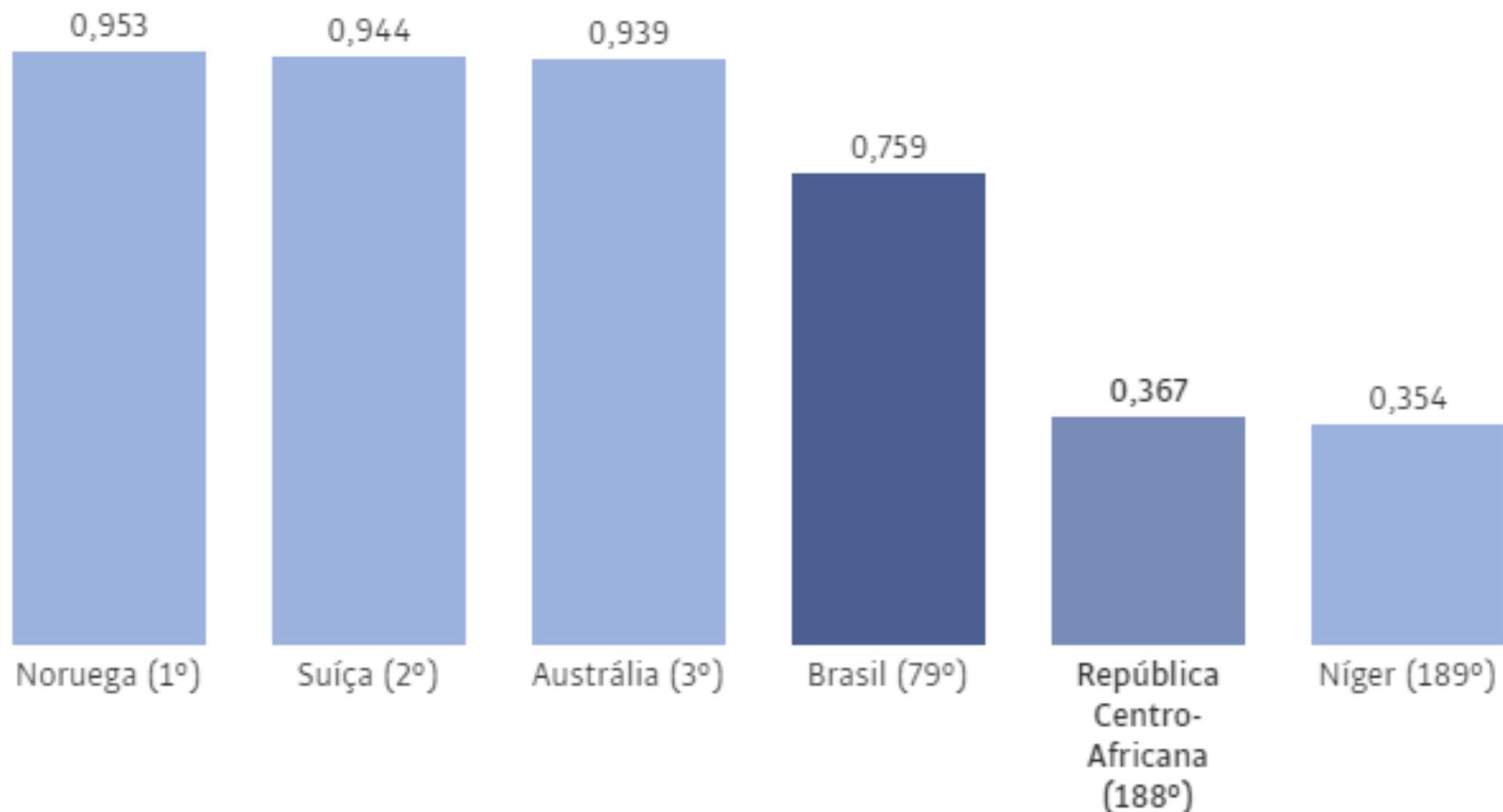
Carolina Gonçalves

BRÁSÍLIA e SÃO PAULO Quinto na América do Sul e 79º no mundo, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) brasileiro em 2017 foi de 0,759. Em relação ao ano anterior, o IDH subiu apenas 0,001, mas manteve a mesma posição no ranking. Estatisticamente, o crescimento é considerado insignificante.

COMO MEDIR O SUBDESENVOLVIMENTO (p. 232-233)

Brasil é o 79º no ranking do IDH 2017

Índice avalia 189 países e territórios



Fonte: Índices e Indicadores de Desenvolvimento Humano - Atualização Estatística de 2018 (PNUD)

Na América do Sul, Brasil é 5º colocado

IDH 2017

Chile

0,843

Argentina

0,825

Uruguai

0,804

Venezuela

0,761

Brasil

0,759

Fonte: Índices e Indicadores de Desenvolvimento Humano - Atualização Estatística de 2018 (PNUD)

AJUSTES

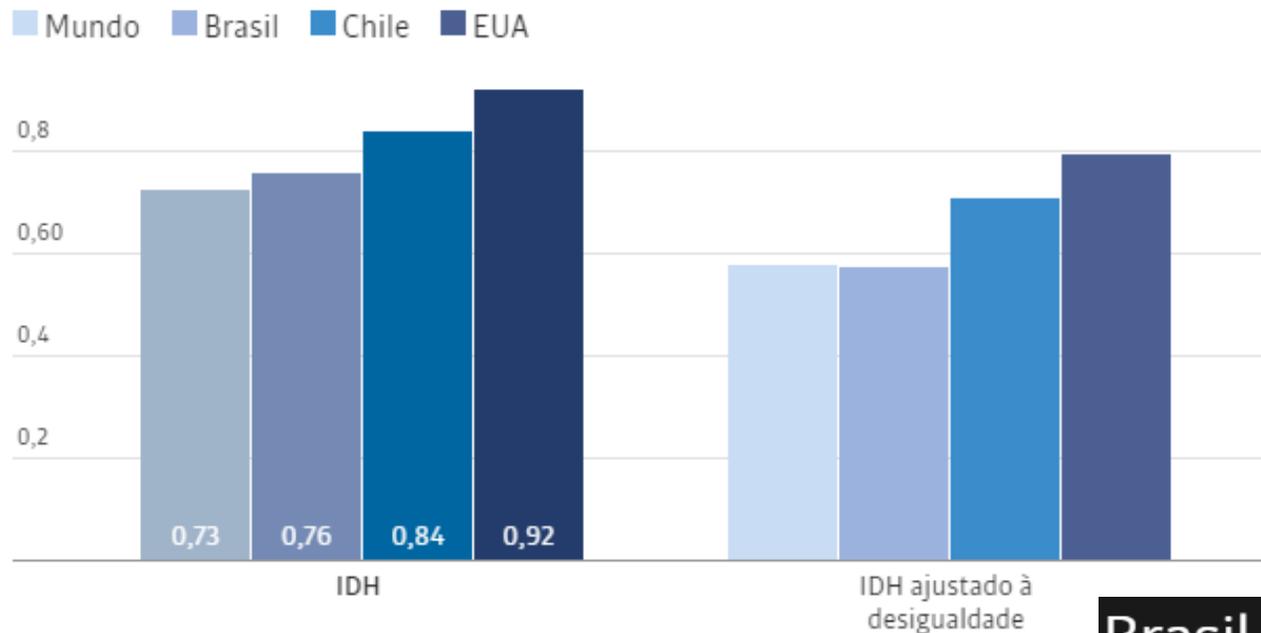
Quando o índice é ajustado às desigualdades, contudo, a situação do Brasil é ainda pior: perde 23,9% da nota, saindo de 0,759 para 0,578.

No ranking do coeficiente de Gini, que mede as desigualdades sociais de um país, o Brasil é o 9º pior do mundo, com 51,3.

Brasil perde quase 30% do IDH quando o índice é ajustado à desigualdade

COMO MEDIR O SUBDESENVOLVIMENTO (p. 232-233)

Brasil perde quase 30% do IDH quando o índice é ajustado à desigualdade



Perda com o ajuste:

Mundo: 20%

Brasil: 23,9%

Chile: 15,7%

EUA: 13,8%

Brasil fica estagnado no IDH pelo 3º ano seguido, atrás até da Venezuela

2 min Exibição em 14 set 2018

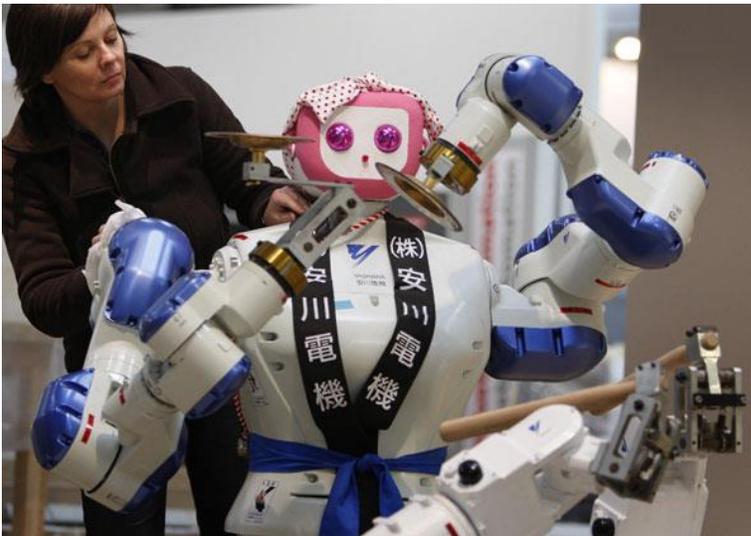
Houve uma leve melhora na expectativa de vida e renda, mas, sem o avanço na educação, o Brasil continua na posição 79 entre 189 países.

Fonte: Índices e Indicadores de Desenvolvimento Humano - Atualização Estatística de 2018 (PNUD)

QUADRO SOCIOECONÔMICO DO SUBDESENVOLVIMENTO (p. 234-253)

✓ Países subdesenvolvidos → três aspectos principais:

Dependência externa em relação ao capital, mercados e tecnologia



Forte interferência de empresas transnacionais



Desorganização das estruturas econômicas tradicionais



Setor Primário Numeroso

- ✓ Mundo → tendência de redução da PEA do setor primário.
- ✓ Mundo Subdesenvolvido → grande quantidade de trabalhadores no campo.

Mundo: recordes mundiais de PEA no campo (2016)

País	%
Burundi	93
Burkina Fasso	90
Lesoto	86
Angola	85
Papua-Nova Guiné	85
Zâmbia	85
Guiné-Bissau	82
Moçambique	81
Chade	80
Eritreia	80
Mali	80
Sudão	80

Fonte: THE CIA World Factbook 2017. Langley: CIA, 2017.

Setor Primário Numeroso

- ✓ Os países subdesenvolvidos industrializados passaram por um processo de mecanização do campo e reduziram a PEA primária.



Países subdesenvolvidos com baixa PEA no campo (2016)

País	%
Argentina	0,5
Taiwan	4,9
Coreia do Sul	4,9
Chile	9,2
Brasil	10,1
México	13,4

Fonte: THE CIA World Factbook 2017. Langley: CIA, 2017.

Economia de base rural

- ✓ Mundo → tendência de redução do PIB primário.
- ✓ Mundo Subdesenvolvido → em vários países anda persistem elevado PIB primário.

Mundo: recordes de participação do setor primário na geração de riqueza (2016)

País	% do PIB
Serra Leoa	61,4
Somália	60,2
Chade	57,8
Guiné-Bissau	44,7
Níger	44,7
República Centro-Africana	42,9
Mali	40,7
Burundi	39,8
Sudão	39,5
Etiópia	37,2
Libéria	36,1
Quênia	35,6
Ruanda	31,5

Fonte: THE CIA World Factbook 2017. Langley: CIA, 2017.

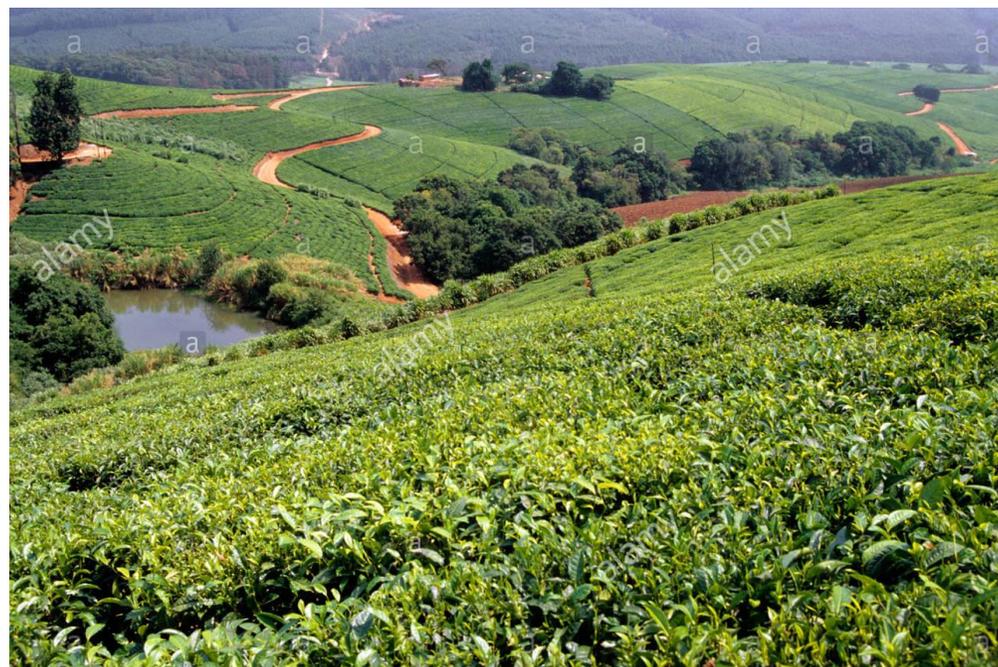
Economia de base rural

- ✓ Formas de produção agrícola:
- ✓ **Subsistência**: pequenas propriedades situadas nos piores solos com baixo uso de tecnologia e baixa produtividade com produção voltada para o mercado interno.



Economia de base rural

- ✓ Formas de produção agrícola:
- ✓ **Plantations:** grandes propriedades monocultoras voltadas para a exportação. Geralmente ocupam os melhores solos e utilizam mais tecnologia.



Economia de base rural

- ✓ Formas de produção agrícola:
- ✓ **Agroindústria:** com a expansão da urbanização ocorre uma maior integração entre as atividades industriais e as agropecuárias.





**Fique
Ligado**

REVOLUÇÃO VERDE

- ✓ Pós Segunda Guerra Mundial → introdução de tecnologia no campo visando aumentar a produtividade.
- ✓ **Consequências:**
 - ✓ Aumento da dependência financeira e da necessidade de manter altas exportações por parte dos países subdesenvolvidos.
 - ✓ Elevação da produtividade média por hectare.



Setor Secundário Crescente

- ✓ Mundo → maioria dos países não são industrializados.
- ✓ Os países subdesenvolvidos que se industrializaram ficaram dependentes do capital e tecnologia estrangeira.



Setor Secundário Crescente

- ✓ Industrialização dos países subdesenvolvidos:

Expansão das empresas transnacionais



Formação de estados fortes



Setor Secundário Crescente

- ✓ **Primeira onda:** durante as duas Guerras Mundiais pela política de **substituição de importações**.



Setor Secundário Crescente

- ✓ **Segunda Onda:** Tigres asiáticos. Possuíam mão de obra abundante, incentivos fiscais, legislação ambiental frágil. Esse modelo ficou conhecido como **plataformas de exportação.**

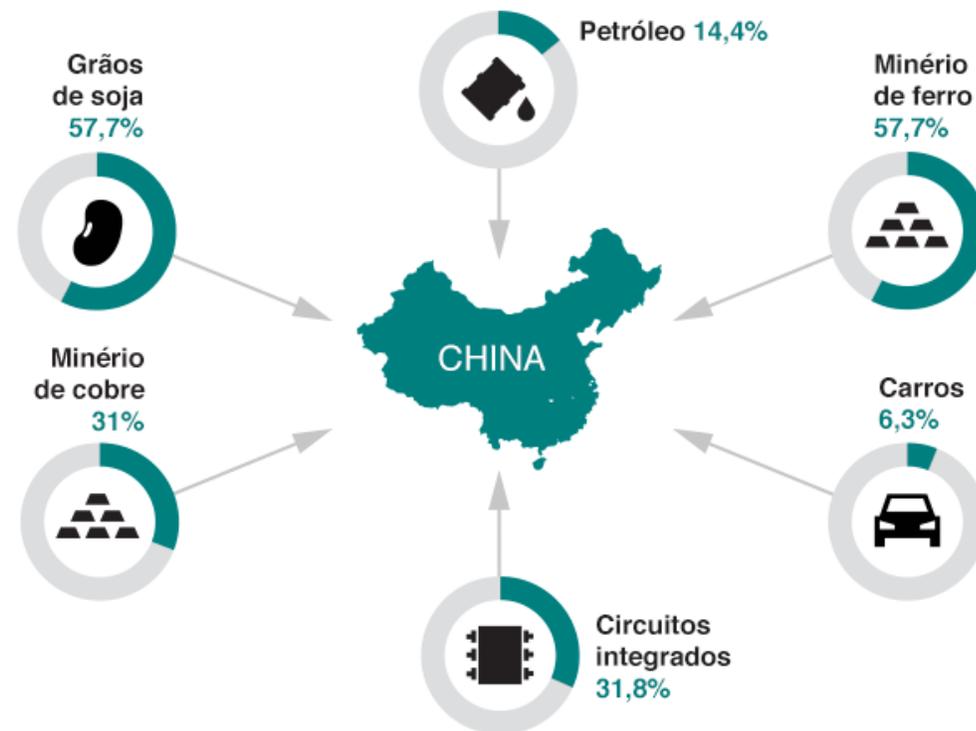


Setor Secundário Crescente

✓ **Terceira Onda:** Início dos anos 1990 com a expansão econômica da China e da Índia.

O papel central da China no comércio mundial

■ Porcentagem de importações chinesas no total de importações internacionais



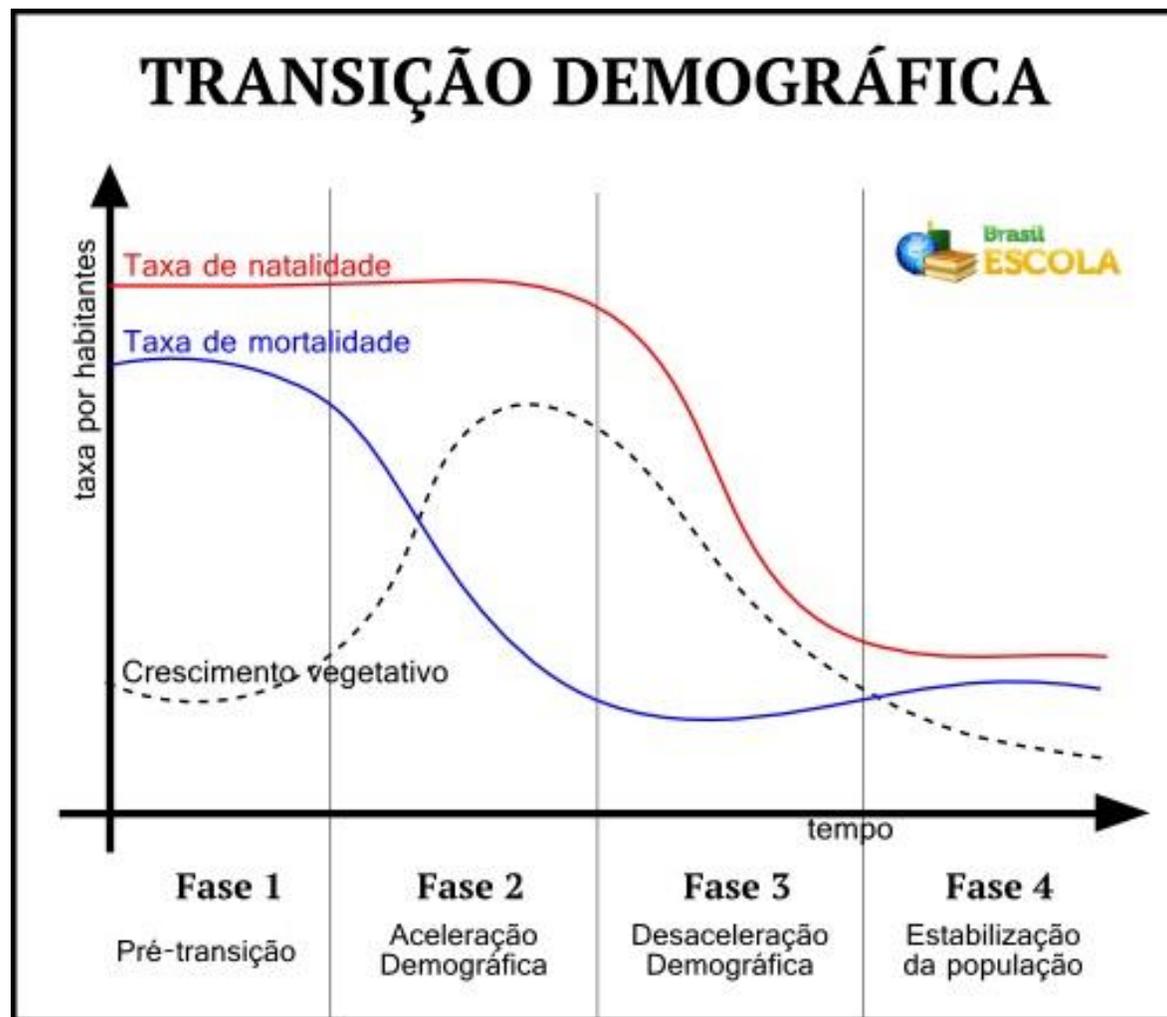
Principais países exportadores

- | | |
|---|-------------------------------------|
| Petróleo: Arábia Saudita, Rússia | Cobre: Chile, Peru |
| Carros: Alemanha, Japão | Circuitos: Taiwan, Hong Kong |
| Ferro: Austrália, Brasil | Grãos de soja: EUA, Brasil |

Fonte: OCE

BBC

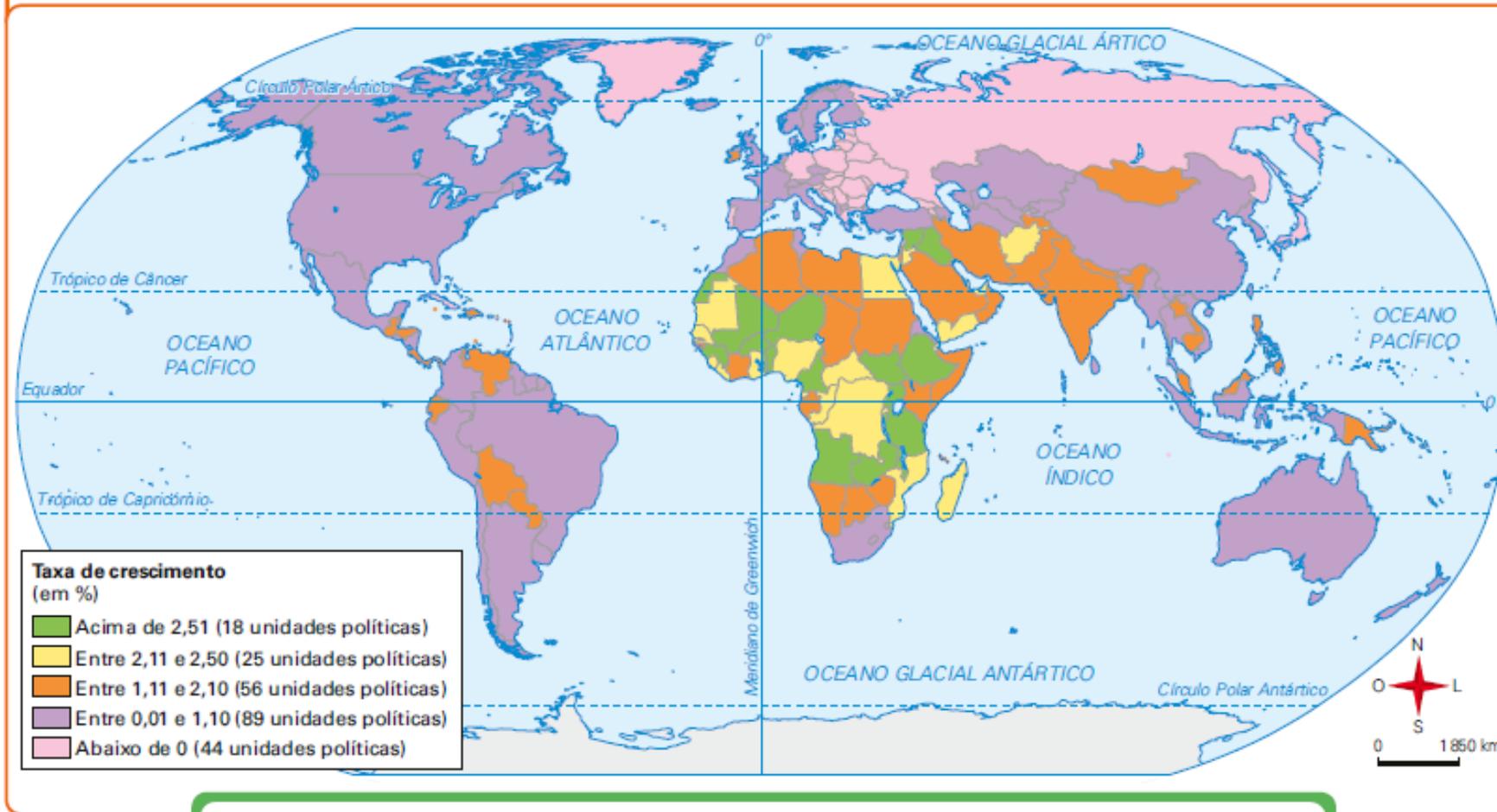
Acelerada queda do crescimento vegetativo



- ✓ **Pós Segunda Guerra Mundial:** Melhoria das condições médico-sanitárias (Revolução Sanitária)
 - ↪ Queda da taxa de mortalidade
 - ↪ Explosão demográfica
- ✓ **Década de 1990:** Intensificação do êxodo rural (urbanização)
 - ↪ Queda da taxa de natalidade
 - ↪ Controle populacional

Acelerada queda do crescimento vegetativo

Mundo: taxa de crescimento vegetativo (2016)



Fonte: THE CIA World Factbook 2017. Langley: CIA, 2017.

Problemas da urbanização acelerada

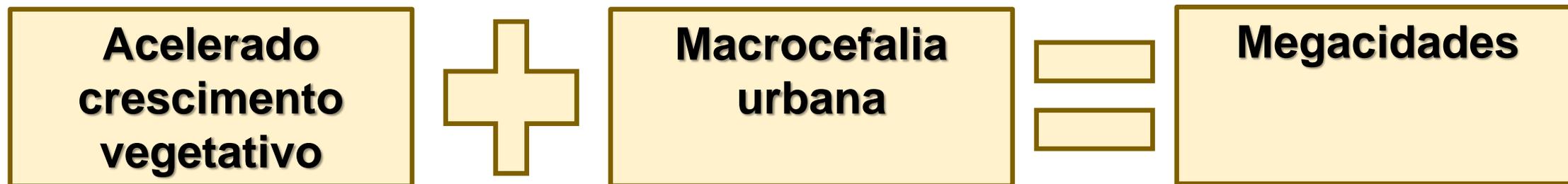
- ✓ **Mundo subdesenvolvido:** Elevada população rural.

Mundo: países com menor população urbana (2017)

País	(% do total)
1. Burundi	12
2. Papua-Nova Guiné	13
3. Uganda	13
4. Malauí	17
5. Trinidad e Tobago	17
6. Níger	19
7. Sudão do Sul	19
8. Sri Lanka	19
9. Etiópia	20
10. Nepal	20

Problemas da urbanização acelerada

✓ **Década de 1990**: aceleração do êxodo rural nos países subdesenvolvidos.



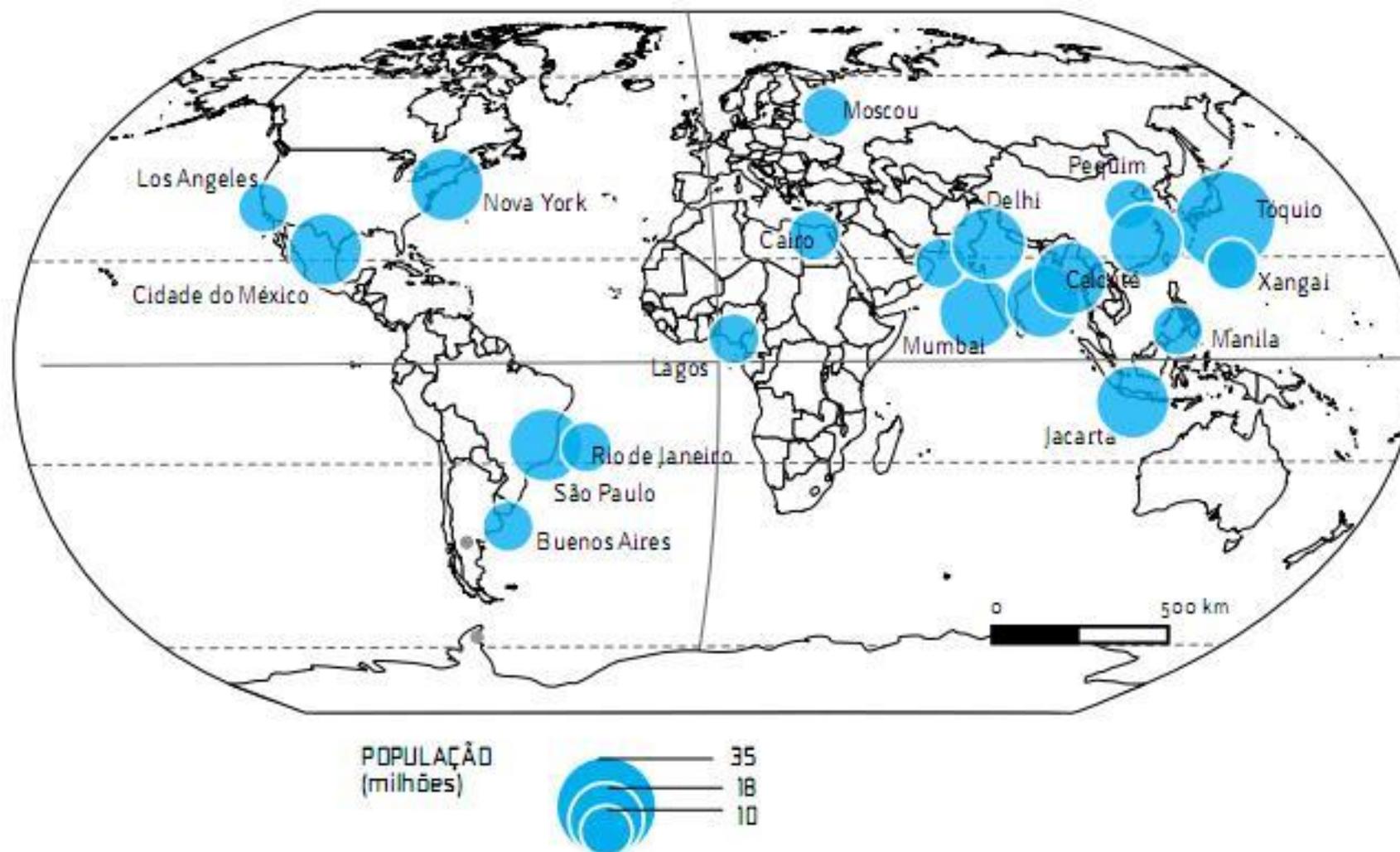
Você já estudou!

Macrocefalia urbana: Ocorre quando o êxodo rural se concentra em poucas cidades que crescem de modo desordenado.

Megacidades: cidades com mais de 10 milhões de habitantes.



Problemas da urbanização acelerada



Problemas da urbanização acelerada



Mumbai, na Índia, uma das 10 maiores cidades do mundo, apresenta forte contraste social, opondo bairros ricos ao lado de outros miseráveis, fato comum nas cidades dos países subdesenvolvidos, a exemplo da área retratada na foto ao lado.

Problemas da urbanização acelerada

Principais problemas urbanos

✓ **Favelas e cortiços:** ocupações em espaços irregulares e áreas de risco.



ADEKUNLE AJAYI/UPHOTO/AGÊNCIA A FRANCE-PRESSE

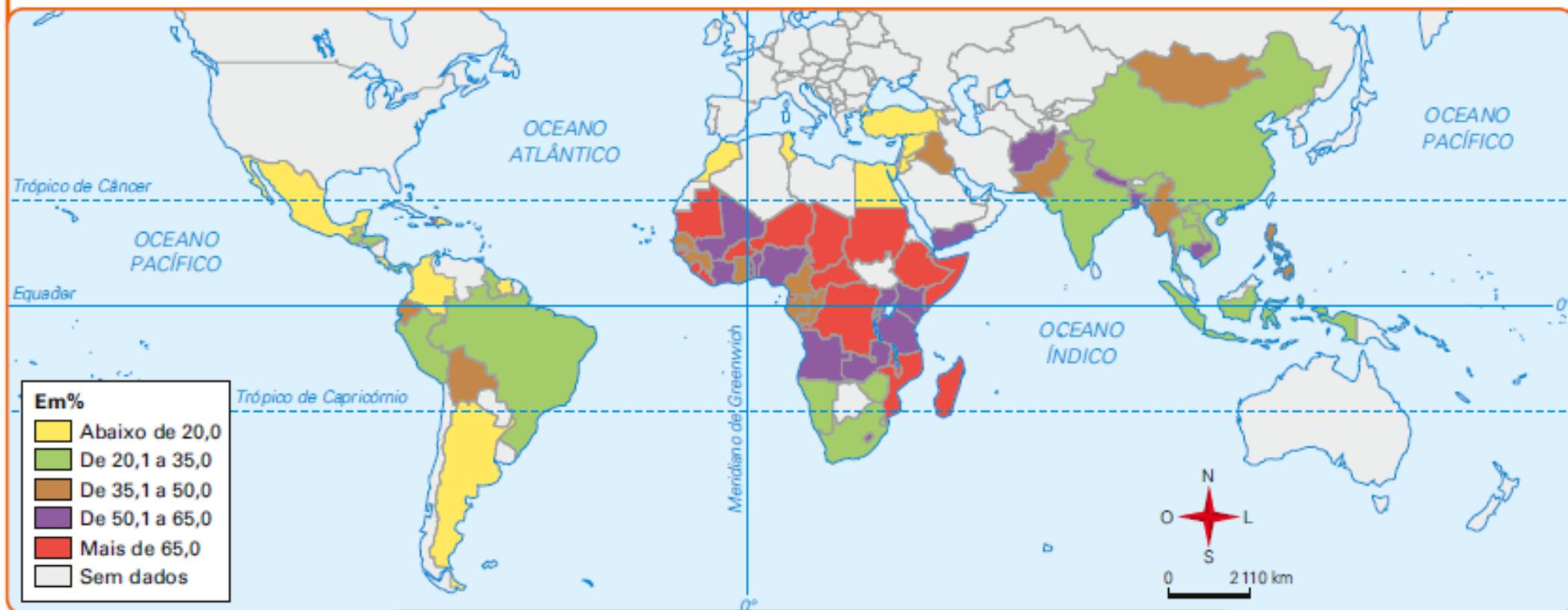


STEFAN HELIN/AGÊNCIA A FRANCE-PRESSE

A favela de Makoko, na capital Lagos (Nigéria), fica nas margens de um lago da periferia da cidade, onde vivem cerca de 200 mil pessoas, em meio à água poluída pelo lixo e pelo esgoto sem tratamento. Fotos de 2016 (esquerda) e 2018 (direita).

Problemas da urbanização acelerada

Mundo subdesenvolvido: parcela de população em favelas (2014)



A parcela da população urbana vivendo em favelas é um bom indicador da dimensão dos problemas sociais dos países subdesenvolvidos.

Problemas da urbanização acelerada

Principais problemas urbanos

- ✓ **Menor abandonado:** exploração do trabalho infantil por parte dos “*pais de rua*”.



A fome

✓ A fome se expressa de duas formas distintas:

❖ **Fome aguda:** leva à morte por inanição medido pelo baixo consumo de calorias.



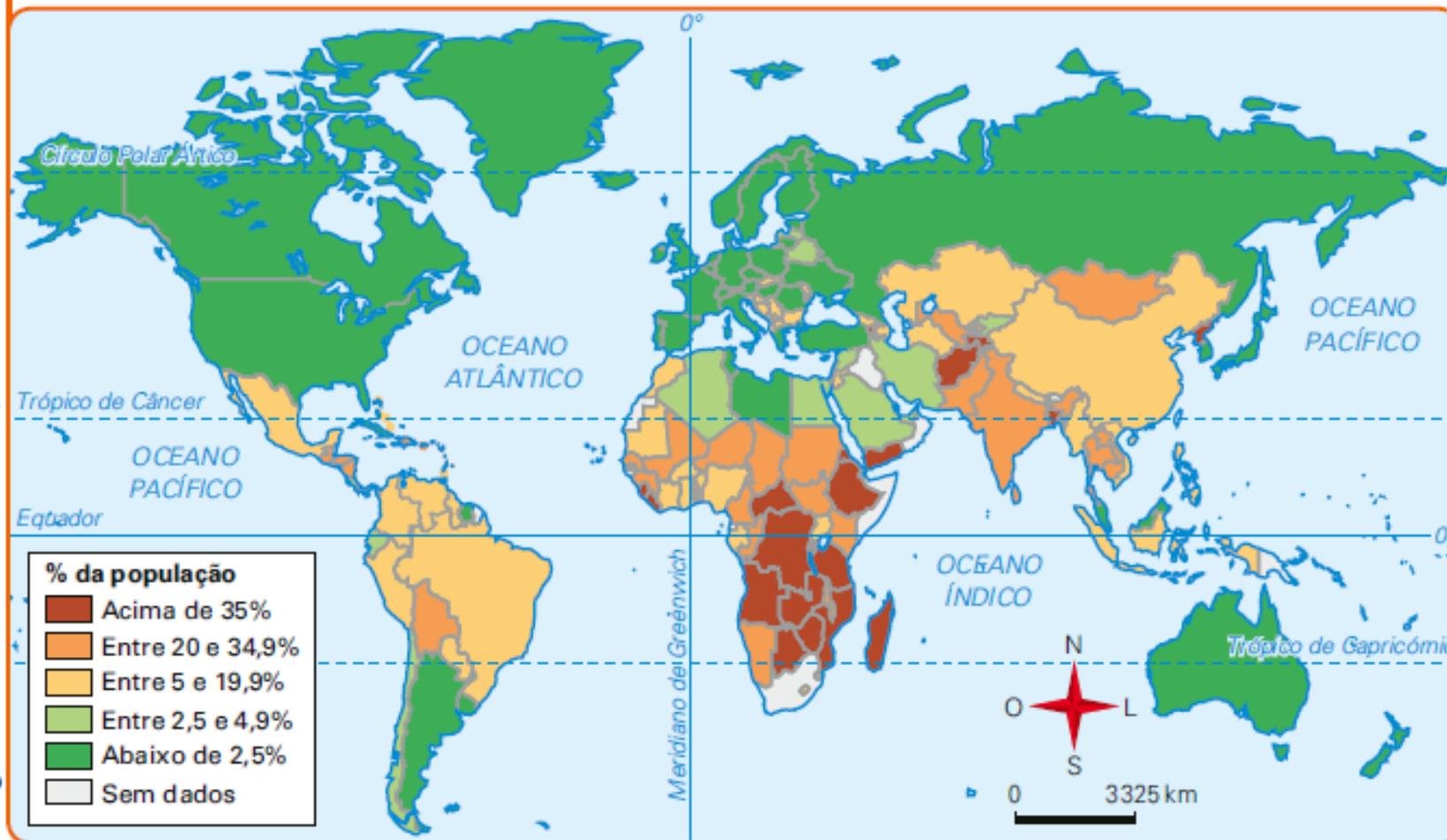
A fome

✓ A fome se expressa de duas formas distintas:

❖ **Fome crônica:** subnutrição → alimentação deficiente em proteínas o que leva ao mal desenvolvimento da criança.



Mundo: parcela da população com subnutrição (2016)

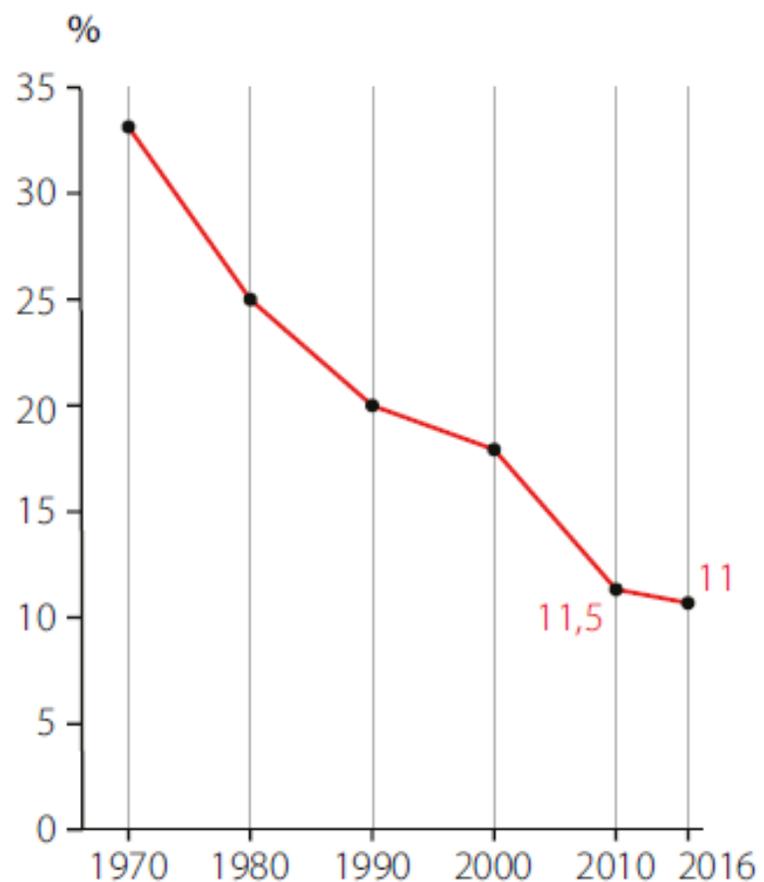
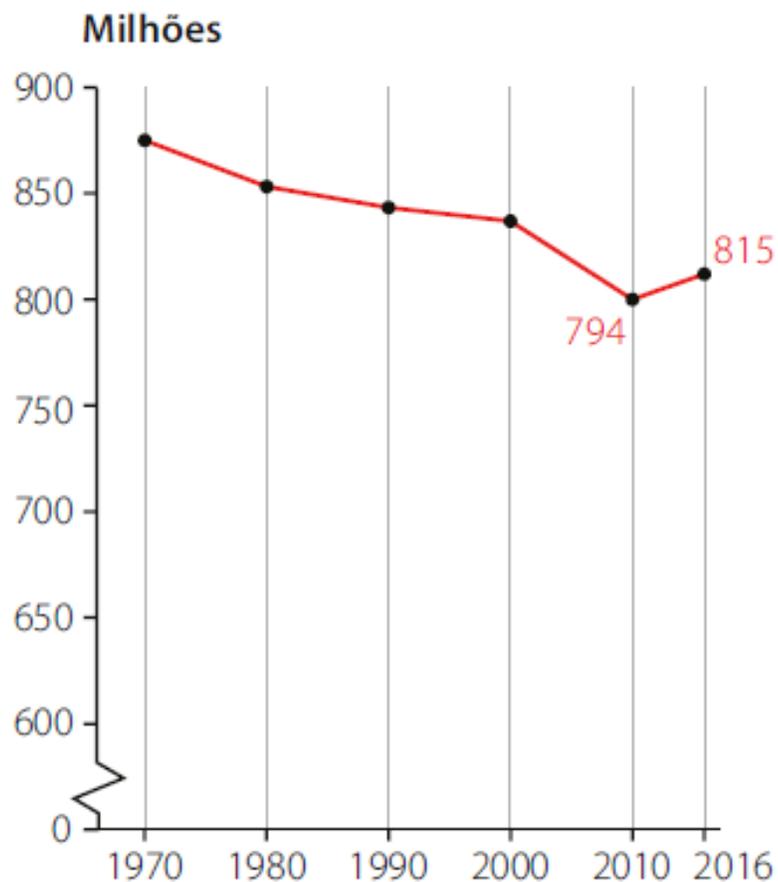


Fonte: FAO. The State of Food and Agriculture 2017. Roma: FAO, 2017.

A subnutrição tem diferentes graus de gravidade nos países subdesenvolvidos, mas chega a ocorrer também em países desenvolvidos, embora só atinja parcelas abaixo de 2,5% da população.

Mundo: evolução absoluta e relativa da fome (1970-2016)

Fonte: FAO. *The State of Food and Agriculture 2010/2017*. Roma: FAO, 2010; 2017.



Nas últimas décadas o número absoluto de famintos caiu de cerca de 875 milhões de pessoas, em 1970, para cerca de 815 milhões em 2016. A curva de evolução relativa mostra uma queda mais consistente, já que a parcela de famintos caiu de 33% da população mundial para cerca de 11% na atualidade.

QUADRO SOCIOECONÔMICO DO SUBDESENVOLVIMENTO (p. 234-253)



1

ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA



2

EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS



3

IGUALDADE ENTRE
SEXOS E VALORIZAÇÃO
DA MULHER



4

REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL



5

MELHORAR A SAÚDE
DAS GESTANTES



6

COMBATER A AIDS,
A MALÁRIA E OUTRAS
DOENÇAS



7

QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE



8

TODO MUNDO
TRABALHANDO PELO
DESENVOLVIMENTO

A fome

- ✓ A **produção de alimentos** no mundo já é **superior à necessidade de consumo** da população, entretanto os casos de fome ainda persistem.

Quinta, 07 de Fevereiro de 2019 - 17:10

Casos de câncer associados à obesidade aumentam nos EUA



Na África 257 milhões de pessoas passam fome

Guerras, mudanças climáticas, crise na situação econômica global, estão entre as causas que levaram a África a piorar a sua situação com relação à desnutrição e à fome. A denúncia é de um Relatório das Nações Unidas indicando dados estatísticos e possíveis soluções

A fome

- ✓ **Causas da manutenção dos casos de fome:** baixa renda, desigualdade social, instabilidade política, degradação ambiental, desperdício e especulação.

Diferenças das causas da subnutrição	
Países mais ricos	Países mais pobres
<ul style="list-style-type: none">• Dieta incorreta, com excesso de <i>fast-food</i>	<ul style="list-style-type: none">• Escassez de alimentos provocada por secas, inundações ou pragas
<ul style="list-style-type: none">• Baixa renda dos imigrantes	<ul style="list-style-type: none">• Preços elevados dos alimentos
<ul style="list-style-type: none">• Baixa renda dos aposentados	<ul style="list-style-type: none">• Desperdícios nas colheitas
<ul style="list-style-type: none">• Alcoolismo	<ul style="list-style-type: none">• Conflitos armados
<ul style="list-style-type: none">• Desemprego	<ul style="list-style-type: none">• Falta de amamentação

A fome

✓ **Subnutrição aguda:** duas formas clínicas principais:

Marasmo



Caracterizada por uma rápida perda de gordura e músculos (aparência de “pele e osso”)

Kwashiorkor



**Criança “desmamada”.
Caracteriza-se por inchaço nas pernas e pés.**

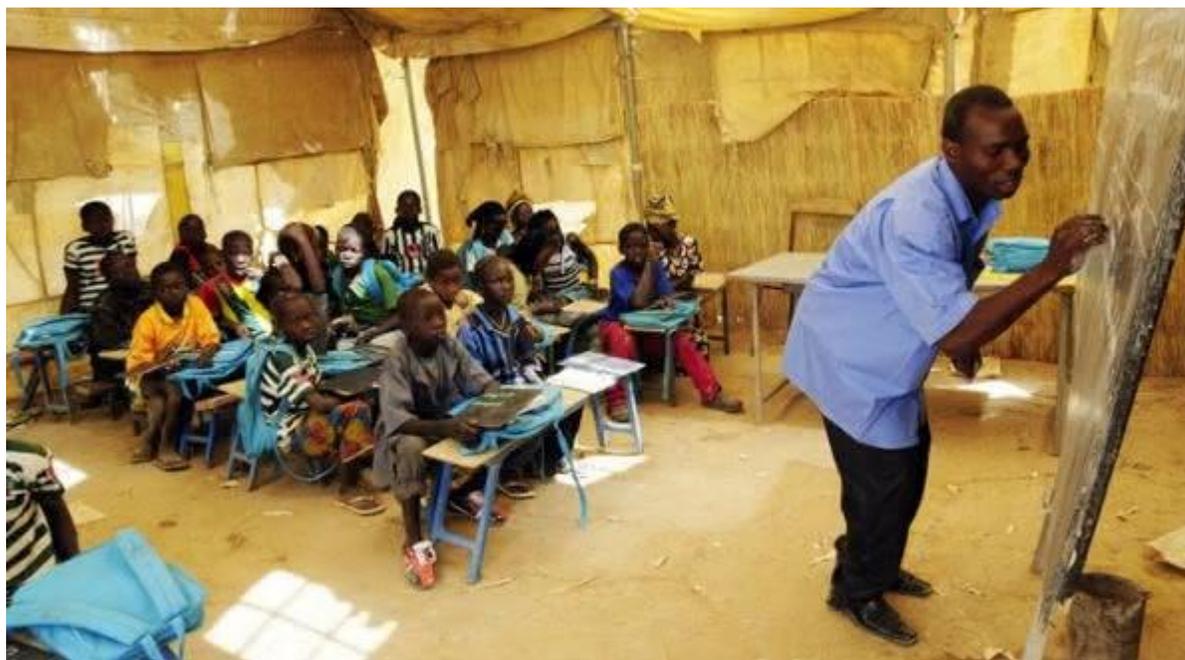
A fome

- ✓ Há muitos **mitos** relacionados à fome:
- ❖ O mundo não tem espaço suficiente para tanta gente.
- ❖ Há gente demais para alimentar.



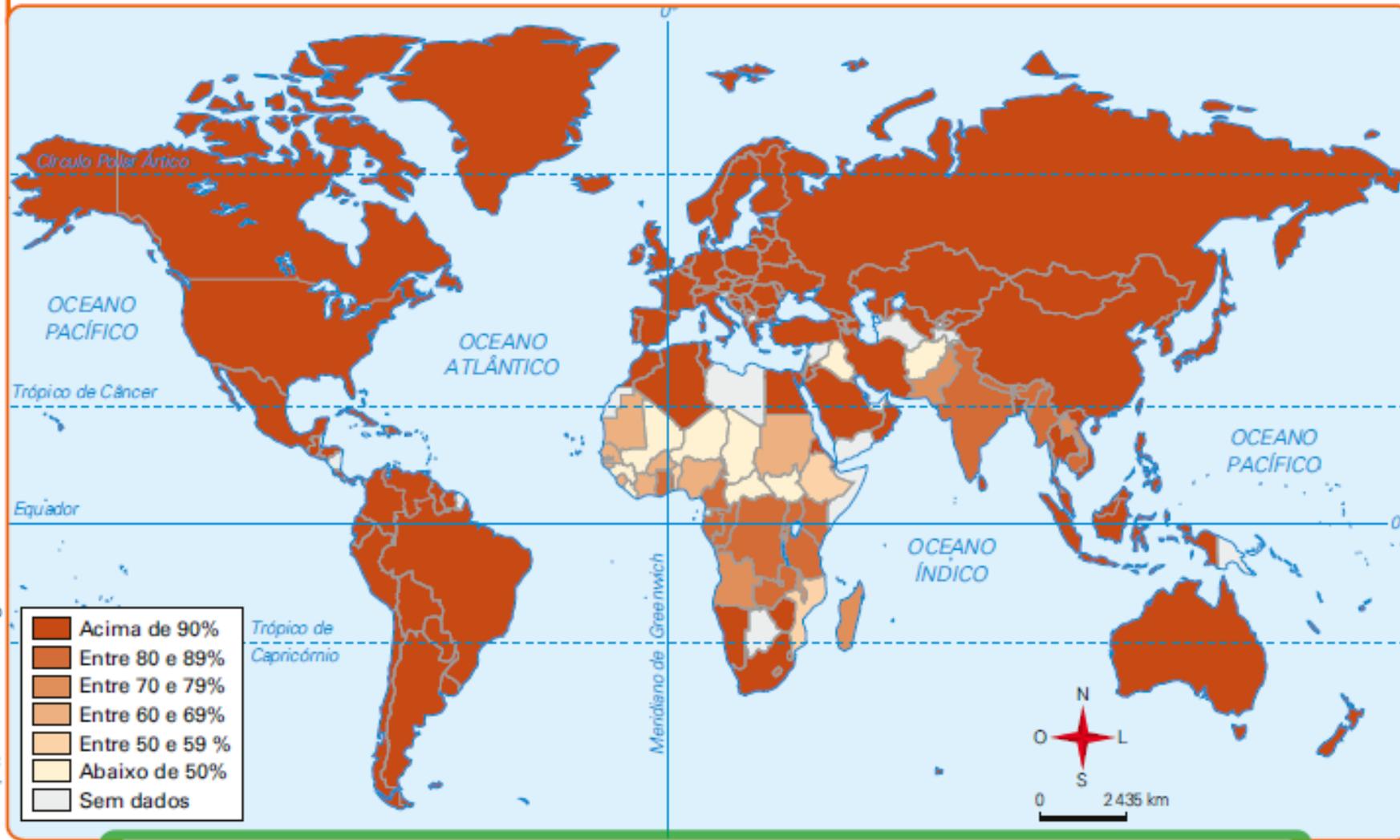
Educação

- ✓ Apesar do grande esforço para a alfabetização nas últimas décadas, ainda há cerca de **750 milhões de adultos analfabetos** no mundo.



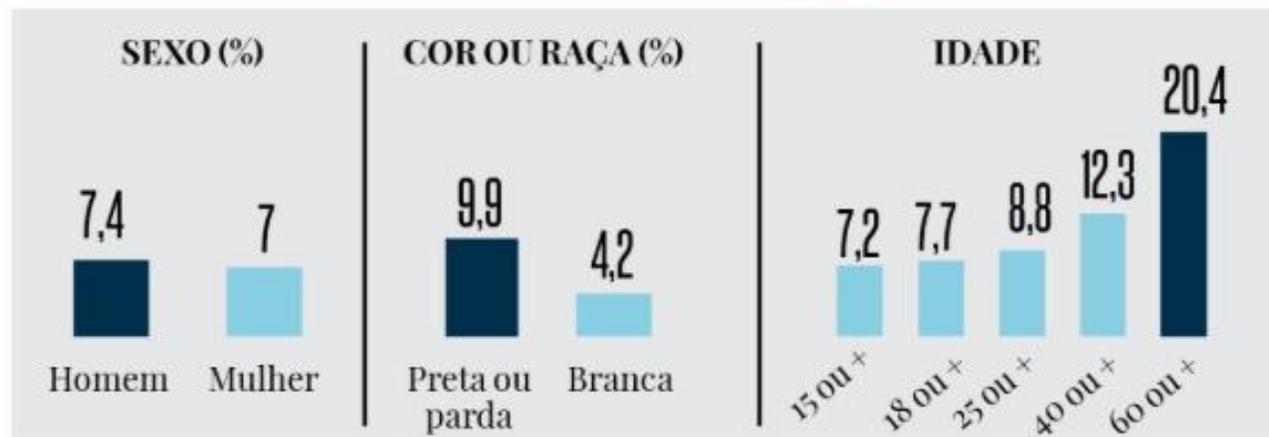
QUADRO SOCIOECONÔMICO DO SUBDESENVOLVIMENTO (p. 234-253)

Mundo: parcela da população entre 15 e 24 anos alfabetizada (2016)



Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade

Região Nordeste apresentou a maior taxa de analfabetismo, em torno de quatro vezes maior do que as taxas estimadas para o Sudeste e o Sul



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016

O COMBATE À POBREZA (p. 251-253)

✓ 2000: **Declaração do Milênio** → estabeleceu os **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio** (ODM) que visavam **reduzir a pobreza extrema do mundo pela metade até 2015**.

↳ **Nenhum** dos objetivos foram plenamente atingidos.



O COMBATE À POBREZA (p. 251-253)

- ✓ Embora os objetivos não tenham sido atingidos, grandes avanços ocorreram.
- ✓ 2015: **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS) → metas para redução da pobreza e proteção ambiental a serem atingidas até 2030.

